



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROINFANTIL

Isabel Cristina de Jesus Brandão
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: icjbrandao2014@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta pesquisa realizada com o objetivo de analisar as políticas públicas de formação de professor de educação infantil no Brasil, especificamente o Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil ProInfantil¹, implementado pelo governo federal em 2005.

A política de formação de professores da educação no Brasil insere-se numa discussão histórica que se destaca a partir da década de 80, momento em que o país vivenciou uma efervescência política que culminou com o fim da ditadura militar e a conquista da democracia. Intensifica-se na década de 90, a partir de conquistas com a promulgação da Constituição de 1998, que reconheceu o direito das crianças menores de 7 anos à educação escolar, e com a implementação da Lei de Diretrizes e Base da Educação (Lei 9394-96).

Precisamos considerar, também, que a definição do profissional para atuar nessa etapa da educação está atrelada à visão que temos da criança em determinado momento da história. Na década de 1970 prevaleceu a ideia da criança com carências sociais e que bastaria ser mulher para educar as crianças. Na década de 1980 o Projeto Casulo, empregou um quadro de mulheres que não tinha qualificação profissional para atuar nessa etapa da educação, pois, conforme Rosemberg (1997, 2002) o objetivo era uma expansão com o mínimo de investimento. Mais uma vez estabelece-se como pré-requisito ser mulher, pois, os dons maternais eram suficientes para cuidar de crianças.

Porém, é importante destacar que na educação infantil no século XXI, ainda prevalece, nas políticas públicas municipais para essa etapa da educação básica,

¹ Optamos por usar a escrita conforme informações disponíveis sobre o programa no site do Ministério da Educação (<http://portal.mec.gov.br/proinfantil>). Essa informação é importante, pois, mesmos nas citações que usa a escrita em caixa alta seguiremos o padrão aqui adotado.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

uma lógica de investimento “barato”. É possível observar a forte tendência de propostas políticas que investem na ampliação da rede pública, sem levar em conta fatores fundamentais para um atendimento de qualidade, como a formação e valorização do profissional, o atendimento integral às crianças de zero a três anos de idade, o cuidado com os espaços físicos, entre outros.

Outro aspecto que queremos salientar é que o magistério para atuar na educação infantil se caracteriza como uma profissão eminentemente feminina. O Censo Escolar da Educação Básica de 2007 verificou que “nas creches, na pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental, o universo docente é predominantemente feminino (98%, 96% e 91%, respectivamente)” (BRASIL, 2009, p. 22).

Esses dados reforçam a luta pela valorização das professoras e a desmistificação de que, por serem mulheres, as práticas pedagógicas se resumem ao fazer doméstico, ao amor pelas crianças. O reconhecimento e a valorização das professoras enquanto profissionais da educação é uma luta atual.

A discriminação em relação ao trabalho feminino é um dos fatores que contribuem para o empobrecimento das políticas de educação infantil. Segundo Campos (1999, p. 131), “confirma-se por toda a parte a regra que estabelece que quanto menor a criança a se educar, menor o salário e o prestígio profissional de seu educador e menos exigente o padrão de formação prévia”. Em relação ao salário dos professores de educação infantil Vieira et al (2013, p. 25) identificaram que:

[...] De forma geral, 81,9% dos entrevistados possuem renda de até três salários mínimos, sendo que 15,1% recebem menos de um salário mínimo, 37,6% mais de um a dois e 29,2% recebem mais de dois a três salários mínimos. Em relação àqueles com maiores rendimentos, cerca de 3,1% dos entrevistados recebem mais de cinco salários mínimos, [...] A média do salário bruto verificada é de R\$993,80, sendo R\$232,50 e R\$4882,50 os valores mínimo e máximo, respectivamente, encontrados.

Além disso, “é verificado que pouco mais da metade (52,3%) dos sujeitos docentes da Educação Infantil pesquisados afirma não estar contemplada por um plano de cargos e salários” (VIEIRA et al 2013, p. 39). Investir numa política de formação e qualificação dos profissionais que atuam em educação infantil é um dos pontos



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

fundamentais na discussão da qualidade na educação, principalmente nas escolas públicas, que, historicamente, sempre foram negligenciadas pelas políticas públicas.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como estudo documental na qual analisamos as produções acadêmicas e os documentos oficiais que versam sobre o ProInfantil. Em geral, os documentos são fonte poderosa de informação, dos quais podem ser retiradas evidências que fundamentem o trabalho do pesquisador, dando maior estabilidade aos resultados (LÜDKE & ANDRÉ, 1986).

A coleta de dados se deu no período de abril a julho de 2015. Como o ProInfantil foi implementado pelo Governo Federal no ano de 2005, consideramos o recorte temporal para as pesquisas o período de 2008 a 2015. Foram localizadas 2 dissertações na UERJ, 1 dissertação na UFRJ, 1 dissertação na UFBA, 1 dissertação na UFAL e 1 dissertação na UEMT.

No Banco de Dados da Capes localizamos 7 dissertações (3 já localizadas anteriormente nos sites das universidades): 2 da UERJ, 2 da UFBA, 1 da UFAM, 1 da UFPA e 1 dissertação da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e por considerarmos as contribuições dessa instituição para as pesquisas sobre Infância decidimos incluir este trabalho na análise dos dados. Além disso, localizamos também 1 tese da Universidade Federal de Uberlândia, fato que nos levou a pesquisar também no site desta universidade. Foram analisadas 10 dissertações e 1 tese.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores ganhou destaque com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n 9.394/1996, que estabelece a formação mínima do profissional para trabalhar em educação infantil – magistério de nível médio, na modalidade normal.

O ProInfantil é um curso em nível médio, a distância, na modalidade normal, cujo público-alvo são os professores de educação infantil em exercício em creches e pré-escolas das redes públicas – municipais e estaduais – e da rede privada sem fins lucrativos



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

– comunitárias, filantrópicas ou confessionais – conveniadas ou não. (BRASIL, 2005a). Nesse sentido visa atender as exigências mínimas de formação de professor de educação infantil, conforme estabelece a legislação vigente. Segundo Goulart *et al* (2013, p. 37) “[...] a formação promovida pelo ProInfantil é apenas uma das ações dentro de um contexto mais amplo, que cria um campo propício para a construção da Educação Infantil no Brasil e para o desenvolvimento profissional de seus educadores.”

A proposta do ProInfantil está respaldada pela LDB; o Parecer 03/2003; a Resolução 01/2003; o Plano Nacional de Educação 2001 entre outros documentos oficiais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, atribui a cada Município e, ao Estado e à União, a incumbência de “realizar programas de formação para todos os professores em exercício, utilizando para isso também os recursos da educação a distância” (Art. 87, § 3º, inciso III).

O ProInfantil foi realizado em parceria entre governo federal, estados e municípios. Nesse cenário as universidades federais desempenharam um importante papel de capacitação de tutores, certificação dos cursistas, formação da equipe técnica e acompanhamento do curso nas diversas etapas e ações (BARBOSA, 2011).

Os objetivos do ProInfantil são:

- habilitar em Magistério para a Educação Infantil (EI) os professores em exercício de acordo com a legislação vigente.
- elevar o nível de conhecimento e aprimorar a prática pedagógica dos docentes;
- valorizar o magistério, oferecendo condições de crescimento profissional e pessoal do professor;
- contribuir para a qualidade social da educação das crianças com idade entre 0 e 6 anos nas Instituições de Educação Infantil (IEI); (BRASIL, 2005b, p. 12-13)

Mas, quais os avanços e retrocessos do ProInfantil para a educação infantil? Será que a modalidade de educação a distância contemplou a formação de professor da educação infantil?

CONCLUSÕES

Sobre os avanços e os retrocessos do ProInfantil dois pontos se destacam como dilemas: primeiro reconhece-se a importância do programa, pois se configura como



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

primeira política voltada para a formação de professores que atuam na educação infantil, mesmo sendo de caráter emergencial; segundo, a metodologia de curso a distância não oferece o que os pesquisadores e profissionais da área compreendem como necessário, a formação presencial, mas, por outro lado entende-se que é uma forma de atender a demanda, de acordo com o contexto histórico em que foi implementado o curso, no qual havia um alto índice de professores sem formação na educação infantil.

Foi possível verificar que o ProInfantil trouxe contribuições importantes para a formação dos profissionais da educação infantil que não tinham o magistério, apesar do seu caráter emergencial e dos diversos problemas enfrentados para a sua concretização.

Compreendemos que a mudança necessária hoje no campo da educação infantil só será concretizada com o investimento nos diversos setores: ampliação de vagas, construções de unidades com qualidade e que respeitem as diversidades regionais, plano de carreira para os profissionais, melhorias salariais, relação professor aluno, investimento para que todos os profissionais tenham formação em nível superior.

Questões que, no atual contexto político-social-econômico brasileiro, demandam amplo debate e fortalecimento da luta por educação e garantias dos direitos já conquistados, especialmente, para as crianças.

PALAVRAS CHAVE: Formação de Professor; Proinfantil; Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ivone Garcia. O ProInfantil e a formação do professor. In: **Revista Retratos da Escola**. Brasília, v. 5, n. 9, p. 385-399, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em: 10.05.2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. **ProInfantil: Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil: Diretrizes Gerais**. Brasília: MEC, 2005a.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

_____. **ProInfantil:** Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil: Guia Geral 2005b. — Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2005b. 51 p. (Coleção ProInfantil)

_____. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília: Inep, 2009.

GOURLART, Maria Inês Mafra [et all]. Quem são os professores da educação infantil?: um estudo a partir do programa ProInfantil. In: **Olhar de Professor**, v 16, n. 1, p. 31-47, 2013. Ponta Grossa, PR: UEPG.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino)

ROSEMBERG, Fúlvia. A LBA, o Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional. In FREITAS, M. C. de (org.) **História Social da Infância no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1997, p.137-157

_____. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, mar. 2002, n.115, p.25-63.

VIEIRA, Livia Fraga et al. **Pesquisa trabalho docente na educação básica no Brasil:** sinopse do survey nacional referente à educação infantil. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Grupo de Estudos Sobre Política Educacional e Trabalho Docente, 2013.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO